

## **Morreu hoje o Correio de Notícias – história de um jornal que teve na política o seu fim<sup>1</sup>**

Vitoria Peluso da SILVA<sup>2</sup>  
Emerson de Castro Firmo da SILVA<sup>3</sup>  
Universidade de Positivo, Curitiba, PR

### **RESUMO**

O livro-reportagem é um projeto realizado para a conclusão do curso de Jornalismo, com a proposta de registrar a história do Correio de Notícias. O livro objetiva reconstituir a trajetória do jornal desde a criação até seus últimos anos de circulação, tendo como linha condutora a influência do cenário político paranaense na linha editorial do periódico. A narrativa é construída por meio da memória de diversos profissionais relacionados ao jornal juntamente com a análise das edições do veículo e documentos da época. O jornalismo literário combinado às técnicas jornalísticas contribuiu para a construção de uma narrativa que atraia o leitor. O texto literário é ainda mais explorado nos quatro perfis que compõem os capítulos.

**PALAVRAS-CHAVE:** imprensa; jornal; livro-reportagem; memória; Paraná.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XXII Prêmio Expocom 2015, na Categoria I - Jornalismo, modalidade JO 11 Livro-reportagem (avulso).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e recém-graduado, email: vitoriapeluso@hotmail.com.

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Jornalismo, email: teoriacastro@yahoo.com.br.

## **1 INTRODUÇÃO**

O livro-reportagem acerca do Correio de Notícias originou de um trabalho de iniciação científica (PIC), iniciado em 2012. Em busca de alguém disposto a desvendar o passado do veículo, o professor Emerson Castro convidou-me a pesquisar sua trajetória. A ideia veio da percepção de que faltava um trabalho reunindo informações sobre a existência do periódico e do desejo de contribuir para a preservação da história do jornal. Desde o início, o foco da pesquisa foi identificar de que modo estabeleceu-se o vínculo entre o veículo e o poder político do Paraná.

O Correio de Notícias foi um jornal paranaense presente nas bancas de Curitiba, Região Metropolitana da capital e alguns municípios do estado entre os anos de 1977 e 1995. Entretanto, sua trajetória não foi contínua, pois teve a circulação interrompida em dois momentos. Cronologicamente, considerando as aberturas e fechamentos, o veículo teve três fases distintas, passando por diferentes proprietários, mudanças de equipe, linha editorial e de instalações. “O nome era mantido, só isso. Em cada fase, um novo jornal” (SILVEIRA, 2007, p. 208). No entanto, a autora identifica como quarta fase o momento em que os interesses políticos intensificaram-se, encaminhando o jornal para o seu definitivo fim.

Durante os dois anos de pesquisa, foram realizadas entrevistas com profissionais que passaram pelas redações do Correio de Notícias, analisadas edições dos quatro períodos distintos do Correio e feito um levantamento documental. Dando continuidade ao trabalho, veio o interesse em aprofundar a pesquisa transformando o projeto em um livro-reportagem como produto de meu trabalho de conclusão de curso. Ao longo do artigo, será explicado o processo de produção e a estrutura do livro.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo do livro-reportagem foi registrar a história do Correio de Notícias de modo a preservar a memória do jornal e, conseqüentemente, da imprensa paranaense. Esse registro buscou identificar a interferência do vínculo político com o veículo, elemento marcante da história do jornalismo no Paraná.

### **3 JUSTIFICATIVA**

A iniciativa de registrar a história do Correio de Notícias justifica-se devido à inexistência de trabalhos dedicados, exclusivamente, ao levantamento histórico do jornal. Esse registro fez-se necessário devido ao fato dessa história estar guardada apenas nas memórias de quem a viveu. A partir deste livro, espera-se que essa parte da história da imprensa paranaense não se perca com o tempo e sirva como fonte de informação.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Desde a pesquisa para o trabalho de iniciação científica até a produção do livro-reportagem, a metodologia utilizada constitui-se por dois instrumentos principais de coleta de informação: entrevistas com profissionais relacionados ao Correio de Notícias e análise dos exemplares do jornal. Além disso, foi desenvolvida uma pesquisa documental acerca do veículo, analisando os registros encontrados na Biblioteca Pública do Paraná, atas de reuniões do Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor-PR) e edições do jornal do sindicato.

Para a produção do livro, a opção foi lançar mão das técnicas de redação jornalística, devido trata-se de trabalho da área, combinadas ao jornalismo literário, com o intuito de tornar a narrativa atraente aos leitores. A linguagem literária está presente em momentos do história do veículo e, principalmente, nos perfis.

#### **4.1 ENTREVISTAS**

As entrevistas foram realizadas com doze profissionais que trabalharam no Correio de Notícias em períodos distintos do jornal. Desse modo, foram entrevistados jornalistas, fotógrafos, gráficos, proprietários e demais profissionais de modo a obter um conhecimentos amplo sobre os quatorze anos de circulação do veículo. Realizadas pessoalmente, as entrevistas tiveram duração de, aproximadamente, duas horas, pois objetivavam reavivar as memórias dos entrevistados a respeito da época. Os doze entrevistados principais foram: Mussa José de Assis, Fábio Campana, Cícero do Amaral Cattani, Walter Schmidt, Luiz Busato, Maurício Cavalcanti, Luiz Geraldo Mazza, Alberto Melo Viana, Paulo Roberto Marins, Faruk El-Khatib, Dante Mendonça e Francisco Camargo. Além desses, a autora também conversou com vários outros profissionais, por e-mail, telefone e por meio do grupo “Memórias do Correio de Notícias”, com o intuito de complementar os relatos principais e checar informações.

## **4.2 ANÁLISE DOCUMENTAL**

As análises das edições do Correio de Notícias disponíveis na Divisão de Documentação Paranaense da Biblioteca Pública do Paraná e dos exemplares cedidos pelos entrevistados provenientes de seus arquivos pessoais contribuíram para identificar as características do jornal, checar datas, levantar nomes e, principalmente, aferir de que maneira o cenário político refletiu nas páginas do periódico ao longo de sua história.

Para aprofundar o levantamento sobre o jornal também foram consultados arquivos da época disponíveis na Biblioteca Pública, no Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Paraná (Sindijor-PR) e nos arquivos pessoais dos entrevistados. Foram consultados documentos como recortes de jornais, edições do jornal sindical Extra Pauta, arquivos fotográfico e atas de reuniões do Sindijor-PR mediante autorização.

## **4.3 GRUPO MEMÓRIAS DO CORREIO DE NOTÍCIAS**

O grupo foi criado na rede social Facebook no dia 29 de julho de 2014, com o objetivo de reunir os profissionais que trabalharam no Correio de Notícias. Devido ao tempo para produção do livro, muitos participantes do veículo não puderam ser entrevistados. O espaço colaborou com a pesquisa acerca do jornal, pois por meio dele os participantes relataram suas memórias e compartilharam guardados da época, como fotografias. Além disso, o grupo acabou promovendo o reencontro dos colegas de redação.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

A trajetória do Correio de Notícias coincide com períodos distintos da história do Estado do Paraná, pois o veículo passou por fases diferentes durante os quatorze anos em circulação. A estrutura dos capítulos seguida no livro tem por objetivo acompanhar a sequência dos acontecimentos desde sua criação até os últimos dias de existência do jornal. A história do Correio de Notícias não é contínua. O jornal teve sua produção interrompida por mais de uma vez devido à adversidades econômicas e políticas. A lógica em que as partes do produto estão apresentadas segue o caminho percorrido por essa história.

Cronologicamente, o veículo teve três fases que são delimitadas pelas aberturas e fechamentos do jornal. Além dessa marcação temporal, há a identificação de uma quarta fase delimitada por um momento de transformações expressivas em suas características causado pelo fortalecimento da interferência política no jornal.

A divisão dos capítulos representa as quatro fases do Correio de Notícias. O primeiro capítulo trata do início do jornal, partindo dos preparativos para a criação até a primeira vez que interrompe a circulação. O segundo capítulo inicia-se com a retomada das atividades até a segunda interrupção, três meses depois. O terceiro parte da reabertura do jornal, estendendo-se até o momento em que os interesses políticos começam a intensificar-se. No quarto capítulo, relata-se de que maneira o vínculo político levou o jornal ao fim.

No final de cada capítulo, encontram-se fotografias correspondentes àquela fase do Correio de Notícias. As imagens retratam as instalações do veículo, os profissionais e acontecimentos da época de modo a colaborar ainda mais para a conservação da história do jornal. Em seguida, há um perfil de um dos profissionais que fez parte daquele período. Focados na vida profissional dos perfilados, a inclusão dos perfis objetiva humanizar a história do periódico.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

Concluo este artigo ressaltando a importância da preservação da história da imprensa do país. Este livro buscou fazer uma contribuição ao registro da trajetória do jornalismo do Estado do Paraná por meio do jornal Correio de Notícias. Em 2015, completam-se vinte anos do fechamento do Correio de Notícias. Mesmo assim, sua existência estava ficando esquecida. Confesso que antes de iniciar esta pesquisa não conhecia o veículo. A realização deste projeto trouxe um grande crescimento e aprendizado profissional, pois tive a oportunidade de estar em contato com muitos profissionais que ajudaram a construir essa história.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Marialva Carlos. **Percursos do olhar**: comunicação narrativa e memória. Niterói: EdUFF, 2007.

CARDOSO, Rosy de Sá. **Breves notas sobre a Imprensa no Paraná - História do Paraná**. Curitiba: Grafipar, volume 3, 1969.

LIMA, Edvaldo Pereira. **Páginas Ampliadas**: o livro-reportagem como extensão do jornalismo e da literatura. São Paulo: Manoele Ltda, 2009.

PILOTTO, Osvaldo. **Cem anos de imprensa no Paraná (1854 – 1854)**. Curitiba: A.M Cavalcanti & CIA. LTDA, 1976.

SILVEIRA, Marilú.in **Jornalismo Cultural**: um resgate. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 2007.

VILAS BOAS, Sergio. **Perfis e como escrevê-los**. São Paulo: Sumus, 2003.

